

EDITORIAL

Recentemente, fui ministrar aulas de fruticultura aos alunos de graduação da Unesp de Jaboticabal, para um grupo de 92 alunos, divididos em três turmas. Orgulhoso da nossa Revista Brasileira de Fruticultura, levei alguns exemplares para a aula, perguntando aos alunos de cada turma, quantos já haviam acessado a nossa RBF. Que decepção, pois apenas 3 alunos levantaram o braço afirmativamente!

Em função disso, procuraremos, neste editorial, destacar 2 pontos: a difusão de informações no Brasil, e como anda a nossa Revista Brasileira de Fruticultura.

1) COMO ANDA A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES NO BRASIL.

Esse fato debruça-nos nas formas de divulgação dos conhecimentos gerados; realmente, em nossa opinião, existe um grande volume de informações, literalmente paradas nas gavetas, bibliotecas dos departamentos e faculdades, e muitas informações geradas não atingem a ponta final, ou seja, o produtor.

Como fazer:

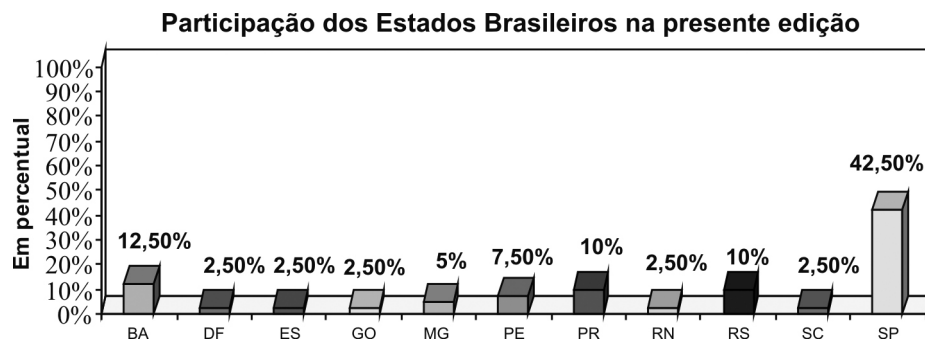
Primeiramente, uma sugestão aos departamentos das faculdades, institutos de pesquisas, centros integrados, etc., para que cada trabalho enviado para uma revista especializada, com seletivo corpo editorial, também seja solicitado aos autores para fazerem uma resenha jornalística, para ampla divulgação, se possível por meios eletrônicos.

Ao ministério da agricultura, secretarias de Estado ligadas à agricultura, às fundações, aos órgãos financiadores no Brasil, para que, com a colaboração de técnicos em cada área, sejam elaborados boletins técnicos em linguagem acessível ao produtor, o que proporcionará um significativo aumento de qualidade.

2) COMO ANDA A NOSSA RBF

Os dados abaixo evidenciam o seu crescimento e a sua definitiva consolidação como a revista da fruticultura brasileira, senão vejamos:

1) A expressiva participação dos Estados, no encaminhamento de seus trabalhos, mostrando a integração nacional que a Revista Brasileira de Fruticultura proporciona:



2) A expressiva visitação on line no www.scielo.br até 08 de agosto de 2007.

Visitação	Exemplares da RBF	Visitação	Exemplares da RBF
100.635	vol.23 no.2 Ago. 2001	62.023	vol.26 no.2 Ago. 2004
105.868	vol.23 no.3 Dez. 2001	55.346	vol.27 no.1 Abril 2005
103.114	vol.25 no.2 Ago. 2003	51.442	vol.26 no.3 Dez. 2004
101.894	vol.24 no.1 Abril 2002	31.322	vol.27 no.2 Ago. 2005
99.271	vol.24 no.1 Abril 2003	26.904	vol.27 no.3 Dez. 2005
95.966	vol.24 no.3 Dez. 2002	24.533	vol.28 no.1 Abril 2006
91.702	vol.24 no.2 Ago. 2002	20.130	vol.28 no.3 Dez. 2006
84.873	vol.25 no.3 Dez. 2003	20.007	vol.28 no.2 Ago. 2006
65.373	vol.26 no.1 Abril 2004	3.889	vol.29 no.1 Abril 2007

3) A nova formatação da revista, atendendo a várias ponderações, o que, segundo avaliação, foi amplamente aceita pela comunidade.

4) A penetração internacional da revista que, paulatinamente, estamos conquistando, sendo que, em 2007, já recebemos trabalhos enviados por pesquisadores dos seguintes países: Colômbia (2), Argentina (1), Espanha (1), Chile(1).

5) O crescimento no recebimento de trabalhos para apreciação na RBF, sendo que até 9 de agosto 2007, já recebemos 194 trabalhos, atestado da confiança depositada pelos pesquisadores brasileiros em nos encaminharem seus trabalhos para aprovação e divulgação.

Queremos deixar registrados, que:

- esse crescimento, só foi possível em função da magnífica colaboração dos nossos assessores (850), e
- da nossa Comissão Editorial, que nos ajuda na faina diária da apreciação dos trabalhos;
- da nossa equipe técnica, no esmero desde o recebimento dos trabalhos, o trato com os nossos pesquisadores;
- do Conselho Editorial da RBF, sempre pronto em atender às nossas solicitações;
- da diretoria da SBF, no constante apoio, desde o financeiro, bem como para que venhamos a conquistar o tão almejado "A" internacional, de que nos julgamos merecedores;
- da FAPESP, e Do CNPq, por sempre acreditarem neste projeto, proporcionando os recursos complementares necessários ao seu equacionamento e desenvolvimento.

Queremos congratular-nos com a nova direção da Unesp Jaboticabal, que assumiu em 8 de agosto de 2007, nas pessoas de Dr. Raul José Gírio Silva (diretor) e Maria Cristina Thomas (vice), na certeza de que a RBF receberá a devida atenção, para o seu bom funcionamento.

Jaboticabal, 31 de agosto de 2007.

Carlos Ruggiero
Editor-Chefe